

## NOTA PÚBLICA

O Conselho Indigenista Missionário - CIMI, Regional Amazônia Ocidental, com sede em Rio Branco, capital do Estado do Acre, vem a público externar sua imensa preocupação frente ao agravamento das derrubadas e queimadas na Amazônia que, a nosso ver, seguem orientação de fazendeiros e apoiadores insanos do agronegócio tornando estes agrocriminosos e por isso também denunciaremos suas ações criminosas.

O incêndio criminoso da terra do povo HuniKuín, no Km 35 da rodovia Trasacreana, ramal Txaná, extrapolou todos os limites. Tal qual nos posicionamos contra projetos de mercantilização e Financeirização da natureza, como REDD, PSA, REM, vimos, por meio desta nota, nos posicionar contra a ação de agrocriminosos que também de forma violenta agridem a natureza e viola direitos dos povos indígenas e comunidades tradicionais, em ações que por fim, prejudica a todos.

Associamo-nos ao movimento "levante a voz pela Amazônia" e, como membros que somos da REPAM - Rede Eclesial Pan-Amazônica, convocamos a todas e todos a que nos juntemos ainda mais na defesa da Amazônia e seus povos.

Exigimos que governos e autoridades tomem medidas urgentes para punir estes criminosos e evitar que novos crimes sejam cometidos em nome de um suposto desenvolvimento. Exigimos especialmente que seja apurado o incêndio criminoso contra o povo Huni Kuín e os culpados sejam exemplarmente punidos.

Juntamos nossa voz às vozes dos povos indígenas, comunidades tradicionais e todos de boa vontade, para dizermos "NÃO" ao agrcrime e a toda forma de violação de direitos e ataque à nossa mãe natureza e aos empobrecidos da terra.

Rio Branco, 24 de agosto de 2019

Conselho Indigenista Missionário - CIMI

Regional Amazônia Ocidental